

## O AUMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA NOS ÚLTIMOS ANOS

THE INCREASE IN UNDERGRADUATE COURSES AT BRAZILIAN UNIVERSITIES IN DISTANCE LEARNING IN RECENT YEARS

EL AUMENTO DE CURSOS DE GRADO EN LAS UNIVERSIDADES BRASILEÑAS EN LA MODALIDAD A DISTANCIA EN LOS ÚLTIMOS AÑOS

Adriana Lin Gonçalves<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este artigo de pesquisa utilizou uma metodologia quantitativa com análise, na base de dados do INEP, que permitiu compreender detalhadamente e melhor o aumento significativo de matrículas em cursos universitários a distância nos últimos anos, e também uma metodologia qualitativa com pesquisa bibliográfica. O objetivo geral do artigo é: compreender a evolução histórica da educação a distância no Brasil e quando ela foi implementada. E com objetivos específicos: compreender o crescimento desta modalidade hoje; analisar por que os alunos optam pelo ensino a distância; explicar a importância do uso de ferramentas de inteligência artificial no ensino universitário (EaD). Ao longo dos anos e graças ao uso das tecnologias digitais, a oferta de cursos universitários nesta modalidade aumentou consideravelmente, mas abriu novas perspectivas educacionais. Atualmente são oferecidos diplomas de qualidade, interessantes e atrativos, com ferramentas digitais estimulantes, acessíveis de qualquer lugar, garantindo o acesso ao Ensino Superior a grande parte da população. 485

**Palavras-chave:** Graduação. Modalidade. Educação à Distância. Inteligência Artificial.

**ABSTRACT:** This research article used a quantitative methodology with analysis of the INEP database, which allowed for a detailed and better understanding of the significant increase in enrollments in distance learning university courses in recent years, and also a qualitative methodology with bibliographic research. The general objective of the article is: to understand the historical evolution of distance education in Brazil and when it was implemented. And with specific objectives: to understand the growth of this modality today; to analyze why students choose distance learning; to explain the importance of using artificial intelligence tools in university education (EaD). Over the years and thanks to the use of digital technologies, the offer of university courses in this modality has increased considerably, but it has opened up new educational perspectives. Currently, quality, interesting and attractive diplomas are offered, with stimulating digital tools, accessible from anywhere, guaranteeing access to Higher Education for a large part of the population.

**Keywords:** Graduation. Modality. Distance Education. Artificial Intelligence.

---

<sup>1</sup>Doutora em Educação pela Universidad Nacional de Rosario - Argentina. Especialista em Educação da SEEDUC/RJ e Diretora Escolar da SEMED/PCNI.

**RESUMEN:** Este artículo de investigación utilizó una metodología cuantitativa con análisis, en la base de datos del INEP, que permitió una mejor y detallada comprensión del aumento significativo de la matrícula en carreras universitarias a distancia en los últimos años, y también una metodología cualitativa con investigación bibliográfica. El objetivo general del artículo es: comprender la evolución histórica de la educación a distancia en Brasil y cuándo fue implementada. Y con objetivos concretos: comprender el crecimiento de esta modalidad en la actualidad; analizar por qué los estudiantes eligen la educación a distancia; Explicar la importancia del uso de herramientas de inteligencia artificial en la educación universitaria (EaD). Con el paso de los años y gracias al uso de las tecnologías digitales, la oferta de carreras universitarias en esta modalidad ha aumentado considerablemente, pero ha abierto nuevas perspectivas educativas. Actualmente se ofrecen diplomados de calidad, interesantes y atractivos, con estimulantes herramientas digitales, accesibles desde cualquier lugar, garantizando el acceso a la Educación Superior a gran parte de la población.

**Palabras clave:** Graduación. Modalidad. Educación a Distancia. Inteligencia artificial

## 1. INTRODUÇÃO

A metodologia de ensino a distância é um assunto antigo no Brasil, que tem ajudado muitas pessoas a acessar novas informações e conhecimentos. No Brasil, o caminho da educação a distância surgiu com cursos por correspondência, preferencialmente por correio, utilizando o rádio e a televisão como tecnologia da época. Com o passar do tempo e o avanço da tecnologia, surgiu a Internet e começaram a ser oferecidos cursos online. Tudo começou em meados da década de 1990, que marcou o início dos programas oficiais e formais de ensino a distância.

Nas décadas de 1960 e 1970, diversas iniciativas de ensino a distância surgiram como parte de projetos que visavam ampliar o acesso à educação, como a promoção da alfabetização de adultos e da inclusão social. Com o tempo, os cursos progrediram para outros níveis de ensino, como o ensino primário. E no final da década de 1970, teve início em Brasília a primeira experiência de ensino a distância no ensino superior.

Nesse período, muitos brasileiros já acompanhavam o telecurso transmitido pela televisão. Esse modelo de educação a distância convive com formatos mais antigos, como o impresso e o rádio, mas essa funcionalidade permanece até a década de 1990, quando as instituições passaram a utilizar a Internet para publicar conteúdos e promover a interação.

E foi durante este período que várias universidades formalizaram suas iniciativas de Educação a Distância, culminando com a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1996, da Secretaria de Educação a Distância (SEED), do Ministério de Educação (MEC). Nesse mesmo ano, a EaD no Brasil passou a contar com uma legislação abrangente, que hoje garante, por exemplo, a validade dos títulos emitidos por cursos de essa modalidade.

O surto de COVID-19, iniciado em 2020, ocasionou o bloqueio de escolas em escala global como medida de precaução contra a propagação do vírus. Por conseguinte, diversas instituições de ensino superior passaram a adotar o ensino à distância de forma emergencial para garantir a continuidade das atividades acadêmicas. A inesperada alteração motivou diversas organizações a intensificarem a inserção de programas educacionais online e a aprimorarem a infraestrutura tecnológica para o ensino à distância.

No período entre 2020 e 2021, ocorreu um crescimento significativo da inovação na área da educação, com a introdução de novos métodos de ensino, como a modalidade híbrida, certificações em pequenas partes e programas educacionais personalizados. Essas mudanças são frequentemente mais simples de serem aplicadas em ambientes virtuais. A soma desses elementos resultou em um aumento significativo na procura e na oferta de cursos de nível superior a distância durante os anos de 2020 e 2021, por consequência tem aumentado com o passar dos anos.

A inteligência artificial nasceu há algum tempo, por volta da década de 1950, como um campo experimental. Os pioneiros foram John Carthy, Herbert Simon, Claude Shannon, Douglas Lenat e Terry Winograd. Em 1959, Allen Newwell e Herbert Simon, os dois fundadores do Laboratório de Inteligência Artificial da Universidade Carnegie Mellon, fundaram o Laboratório de IA do MIT.

O surgimento da inteligência artificial favoreceu de uma forma o ensino a distância nas universidades em seus respectivos cursos de graduação, aumentando a capacidade de personalização do ensino, por meio da análise do desempenho individual dos alunos. Com essa ferramenta pode adaptar o conteúdo às necessidades de cada aluno, identificando lacunas de conhecimento, gerando conteúdo para ampliar e aumentando a capacidade de aprendizagem. Atualmente, muitas universidades oferecem cursos de graduação voltados para esta ferramenta, tais como: ciência da computação, ciência de dados, engenharia de software.

Hoje, os cursos a distância são muito atrativos e contêm materiais interativos que facilitam muito o processo educacional. Os alunos desta forma podem vivenciar uma experiência tão rica de contato com seus professores e colegas que um sentimento de presença e proximidade prevalece no processo de ensino e aprendizagem.

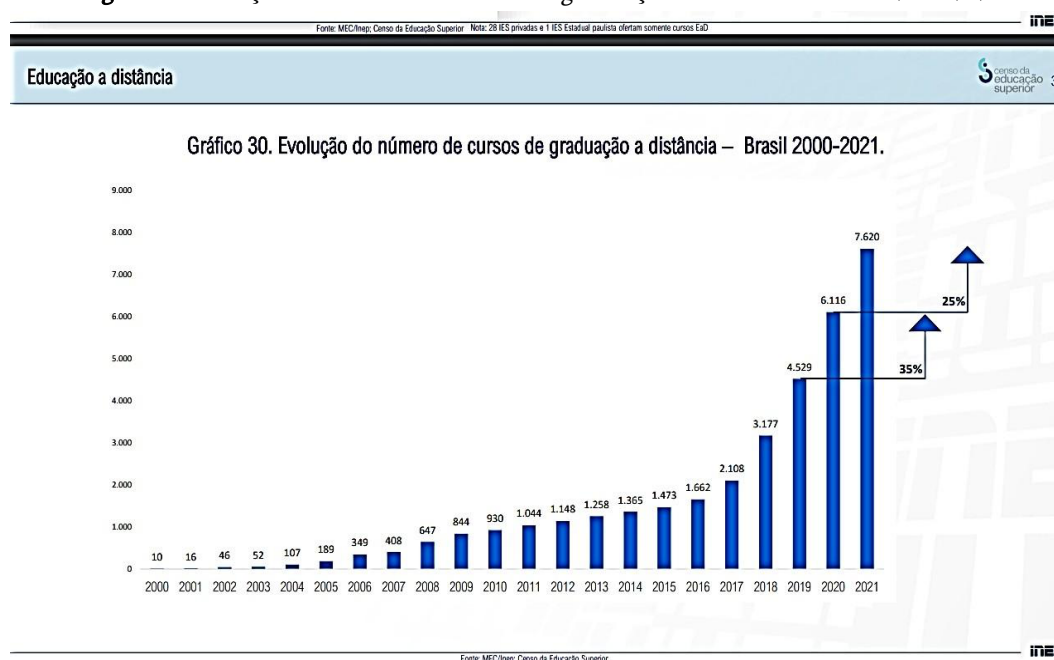
## 2. METODOLOGIA

A metodologia escolhida é quantitativa, na qual foi realizada uma análise da base de

dados do site do INEP, que permitiu compreender detalhadamente o aumento significativo de matrículas em cursos universitários (EaD) nos últimos anos, como metodologia qualitativa. com pesquisa bibliográfica com abordagem interpretativa.

A educação a distância cresce a cada dia e com ela tem aumentado gradativamente o número de cursos e universidades autorizados e especializados nesta modalidade. Esse é um fato importante, o aluno tem autonomia sobre seu aprendizado, então essa modalidade de curso oferece ao aluno um lado prático e um horário flexível para estudar de acordo com sua rotina. Comparado às aulas presenciais, o ensino a distância também oferece grande economia nas mensalidades. Hoje, os cursos presenciais, em termos de metodologia, atitudes dos professores e critérios de avaliação, permaneceram os mesmos, o que causa grande insatisfação e conseqüentemente o abandono da carreira.

**Figura 1-** Evolução do número de cursos de graduação a distância - Brasil 2000-2021

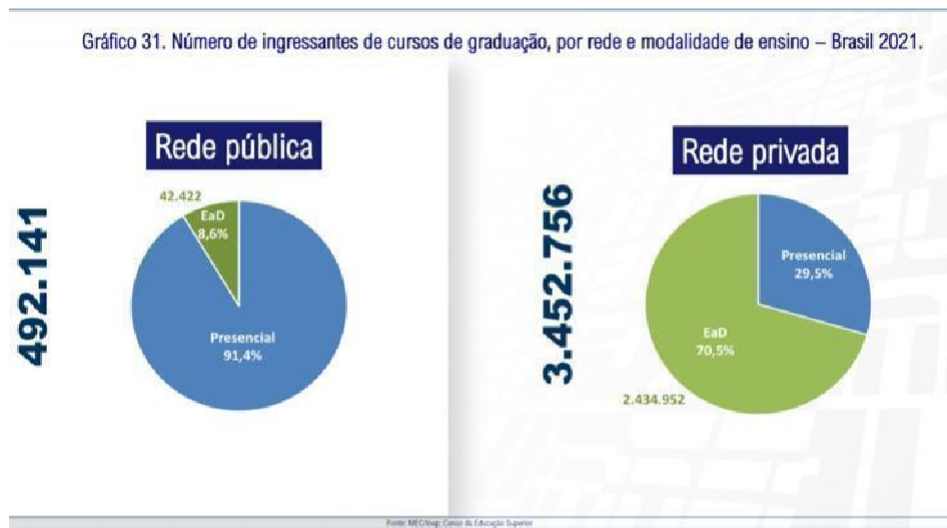


**Fonte:** site do INEP

De acordo com a metodologia de análise quantitativa de dados disponível no site do INEP, com o gráfico da quantidade de cursos universitários (EaD) dos anos de 2000 a 2021, isso comprova claramente o crescimento desta modalidade, que continua crescendo ao longo dos anos. Este facto significa que entre 2019 e 2021 houve um aumento significativo de mais de 20%. Desde 2020, o número de matrículas em cursos a distância aumentou, principalmente devido à pandemia da COVID-19. A pandemia do novo coronavírus, iniciada em 2020 e se espalhando por diversos países em 2021, ganhou ainda mais espaço para a modalidade EAD

no ensino superior.

**Figura 2** - Número de ingressantes nos cursos de graduação - Rede pública e privada - Brasil 2021



**Fonte:** Site do INEP

Fazendo uma análise na Figura 2 - Número de ingressos em cursos universitários da rede pública e privada - Brasil 2021 por modalidade (presencial e a distância), os dados são resultados do Censo da Educação Superior 2021, divulgado a partir de do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Pedagógicas Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC), o que reflete claramente a expansão da educação a distância no Brasil. Analisando os dados, definimos um aumento na rede privada na forma de cursos universitários a distância com 70,5% e cursos presenciais com um total de 20,9% das matrículas. Na rede pública essa realidade é diferente com 8,6% do total na modalidade Ead e pessoalmente com 91,4% da receita total.

Atualmente, a educação a distância já é considerada uma modalidade coerente no Brasil. Segundo o censo do INEP 2019, em 10 anos, a modalidade EAD apresentou aumento de 378,9% nas matrículas, número que continua aumentando gradativamente. Entre os anos de 2000 e 2021 (Figura 1), o número de alunos ingressantes em cursos superiores, na modalidade EaD (EaD), aumentou satisfatoriamente. Um aumento de 35% nas inscrições de 2019 para 2020. Analisando também de 2020 para 2021, um aumento de 25% nas novas entradas.

A educação a distância abre caminho para novos horizontes educacionais. Graças ao apoio de ferramentas digitais e ao desenvolvimento de metodologias específicas, que proporcionam acesso a cursos de qualidade em qualquer lugar do mundo.

Embora a Educação a Distância esteja presente desde o início do século XX no Brasil, o

primeira a lei que regulamentou essa modalidade chegou em 1996. A Lei nº 9.934/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e reconheceu a educação a distância como uma das modalidades de educação existentes no país. Assim, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº 9.394/1996, definiu critérios que regulamentaram a Educação a Distância através do Art. 8º. “O Poder Público promoverá o desenvolvimento e oferta de programas de educação a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino e educação continuada” (BRASIL, 1996). Esta legislação é regulamentada através do Decreto nº 9.057/2017, em seu Art. 1º, com a seguinte redação:

“Considera-se Educação a Distância é considerada a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas para os estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempo diversos”. (BRASIL, 2017).

O progresso tecnológico das últimas duas décadas contribuiu enormemente para o surgimento da educação a distância, agora dotada de uma legislação educacional que amplia e moderniza as oportunidades de ensino e aprendizagem. Como modalidade, a educação a distância descentraliza o ensino e contribui efetivamente para a democratização do ensino e do conhecimento para todos que ingressam nesta modalidade.

A razão deste crescimento significativo da rede privada de ensino é bastante simples de explicar! Essa modalidade de ensino é mais rápida e interessante, pois não há custo de deslocamento até a universidade. No entanto, os alunos aprendem em casa na maior parte do tempo. A única despesa é a mensalidade, que é mais barata que as aulas presenciais. O ensino a distância oferece material digital voltado para seu público específico. A gama de universidades privadas é muito mais ampla, oferecendo a todos amplo acesso ao ensino superior de qualidade. Uma das vantagens do ensino a distância é permitir que os alunos tenham acesso a diversos conteúdos, muitas vezes produzidos por professores e especialistas de diversas regiões do mundo. Dessa forma, enriquece o processo de aprendizagem, permitindo uma visão mais ampla e completa do assunto em estudo. As práticas de educação a distância têm como foco o aluno e sua aprendizagem, procedendo com autonomia, flexibilidade e personalização do ensino.

A principal diferença entre o ensino presencial e o ensino a distância está relacionada aos horários das aulas, pois o ensino presencial exige comprometimento do aluno com o horário,

e o ensino a distância permite flexibilidade de tempo e espaço para o aluno, sendo capaz. para. para assistir às aulas em qualquer lugar e a qualquer hora. A educação a distância pode contribuir para a evolução das práticas e do ensino centrados no professor em direção às práticas e à aprendizagem centradas no aluno, oferecendo mais autonomia, flexibilidade, recursos interativos e personalização do ensino.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando os dados da metodologia apresentada, o motivo desse crescimento da rede privada de ensino é bastante simples de explicar! Essa modalidade de ensino é mais rápida e interessante, pois não há custo de deslocamento até a universidade. No entanto, os alunos aprendem em casa na maior parte do tempo. A única despesa é a mensalidade, que é mais barata que as aulas presenciais. O ensino a distância oferece material digital voltado para seu público específico. A gama de universidades privadas é muito mais ampla, oferecendo a todos amplo acesso ao ensino superior de qualidade. Uma das vantagens do ensino a distância é permitir que os alunos tenham acesso a diversos conteúdos, muitas vezes produzidos por professores e especialistas de diversas regiões do mundo. Dessa forma, enriquece o processo de aprendizagem, permitindo uma visão mais ampla e completa do assunto em estudo. As práticas de educação a distância têm como foco o aluno e sua aprendizagem, procedendo com autonomia, flexibilidade e personalização do ensino.

491

Outro ponto saliente, também analisado na metodologia, no que diz respeito à questão das instituições públicas e privadas, é que a diferença entre o ensino presencial e o ensino a distância está relacionada aos horários dos cursos, uma vez que o ensino presencial exige que o aluno ter dedicação ao horário e o ensino a distância permite flexibilidade de tempo e espaço ao aluno, podendo assistir às aulas em qualquer lugar e a qualquer hora. A educação a distância pode contribuir para a evolução das práticas e do ensino centrados no professor em direção às práticas e à aprendizagem centradas no aluno, oferecendo mais autonomia, flexibilidade, recursos interativos e personalização do ensino.

O aumento de cursos a distância (EAD) em 2020 e 2021 tem sido significativo, principalmente devido à pandemia da COVID-19. Neste período, era urgente adaptar o ensino aos formatos presenciais devido às medidas de distanciamento social e ao encerramento das instituições de ensino. As instituições de ensino superior ampliaram rapidamente a oferta de cursos a distância para atender à crescente demanda de estudantes que desejam continuar os estudos durante a pandemia. A educação a distância, que já havia crescido nos anos anteriores,

teve notável aceleração em 2020 e 2021. Muitas universidades, faculdades e centros universitários têm investido em plataformas digitais e recursos tecnológicos para possibilitar a continuidade das atividades acadêmicas. Os alunos também se adaptaram ao novo formato de aprendizagem, desenvolvendo habilidades para estudar de forma independente e utilizar a tecnologia digital. Muitas universidades, faculdades e centros acadêmicos têm investido em plataformas digitais e recursos tecnológicos para permitir a continuação da atividade acadêmica. Os alunos também se adaptaram ao novo formato de aprendizagem, desenvolvendo habilidades para estudar de forma independente e utilizar a tecnologia digital.

Um dos desafios da educação a distância é a falta de conhecimento de alguns alunos no uso do ambiente virtual e de habilidades tecnológicas, que não possuem conhecimentos básicos na área de tecnologia da informação, que são competências no ambiente tecnológico. para a comunicação entre os membros e facilitar o processo de aprendizagem.

Segundo (Gámez, Sergio Palomino & Parra, José Carlos Vásquez, 2023) “Como toda inovação educacional, a inteligência artificial desafia professores e alunos, que deve se adaptar a uma realidade em constante mudança, flexibilizando os conhecimentos adquiridos e desenvolvendo competências que lhes permitam enfrentar os desafios de sua futura profissão”.

Neste contexto, a Inteligência Artificial envolve uma transformação do contexto escolar e a transmissão de conteúdos, que individualiza o ensino, analisando o desempenho de cada aluno. ser capaz de transformar e adaptar o conteúdo para atender cada aluno, identificando necessidades individuais e abordando lacunas de conhecimento de cada aluno, individualmente. Também pode aumentar o engajamento, motivando cada vez mais criatividade. É inovador e muito útil para professores e alunos, para os professores ajuda a preparar questões sobre o conteúdo, auxilia no planejamento, na preparação para avaliações e na avaliação do desempenho de cada aluno. Para o aluno, facilita a pesquisa e a aquisição de conhecimentos na escola e em geral.

Segundo (Largo, Faraón Llorens; Vidal, Javier; Peñalvo, Francisco José García, 2023). “Existe uma ampla gama de ferramentas que utilizam IA generativa, muitas das quais pode ser usado para fins educacionais e de aprendizagem.” Em qualquer caso, do ponto de vista atual, a Inteligência Artificial é tão eficaz e tão ampla nas suas tarefas que está presente e não podemos mais escapar, especialmente no campo da educação, porque graças a ela é possível executar dados, analisar e também buscar soluções na aprendizagem de cada aluno, o que, em alguns casos, seria difícil para o próprio professor descobrir essa deficiência. Grande aliada do



processo educacional, a Inteligência Artificial permite que todos descubram diversos recursos para motivar seus alunos na busca pelo conhecimento. Contribuindo assim para proporcionar uma educação de qualidade!

Muitas instituições de ensino no Brasil estão adotando inteligência artificial para facilitar o aprendizado de seus alunos em suas carreiras, principalmente no ensino superior, além de proporcionar ensino universitário. A Inteligência Artificial, para o aluno que pretende estudar esta modalidade, é um desafio, pois exige uma série de habilidades, técnicas e conhecimentos específicos em tecnologia para concluir com sucesso todo o curso.

Atualmente, com as políticas que apoiam os cursos a distância, tem representado um grande avanço para o desenvolvimento da educação no país, pois permite uma maior oferta de cursos de baixo custo, com facilidade de acesso, horários flexíveis para alunos e professores, porém, o principal desafio é manter a qualidade e o nível das metodologias e critérios de avaliação. Assim, aos poucos, essas questões têm levado a medidas positivas para minimizar o impacto da evasão nos cursos a distância.

Outro dado muito importante a destacar são os critérios de avaliação na carreira universitária a distância, que devem sempre avaliar os resultados e identificar as áreas em que os alunos não têm conseguido adquirir conhecimentos, o que é importante para a melhoria da qualidade dos cursos, como também, do ensino e aprendizagem de todos os alunos matriculados.

A educação à distância pode ajudar a melhorar o emprego e o rendimento dos estudantes, contribuindo assim para a redução da pobreza e das desigualdades socioeconômicas. Além de uma rica experiência, os alunos a distância têm a oportunidade de realizar um grande sonho, o do ensino superior. Uma das grandes importâncias da educação a distância no Brasil é abrir mais portas para futuros profissionais e aumentar cada vez mais o número de pessoas formadas em nosso país.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Ensino Remoto é uma forma de ensino em que alunos e professores não precisam estar juntos fisicamente e/ou ao mesmo tempo, utilizando recursos tecnológicos e de informação. Nos últimos anos, principalmente de 2019 a 2021, a modalidade de Ensino a Distância tem se destacado como uma importante alternativa de ingresso ao Ensino Superior no Brasil, oferecendo oportunidades educacionais, materiais didáticos inovadores, considerando as necessidades dos estudantes, com custos mais acessíveis e sem limite de vagas. Dessa forma, o

Ensino a Distância vem se tornando uma opção cada vez mais popular para garantir uma educação de qualidade para todos, com o aumento constante de participantes ao longo do tempo.

Um dos principais desafios da EaD é garantir que alunos e professores tenham dispositivos que lhes permitam acessar a internet. Essa é uma realidade que ainda não é muito satisfatória no Brasil, pois o acesso, a qualidade e a velocidade das conexões de internet no país ainda são limitadas. Embora sejam bastante desejados e possam dificultar o acompanhamento das aulas, as universidades geralmente os resolvem. As instituições devem investir na gestão educacional estratégica para lidar com estes e outros problemas, oferecendo ensino de alta qualidade, atendimento adequado aos alunos e acesso a ferramentas tecnológicas, aumentando a credibilidade do setor. No entanto, o aumento substancial de alunos que optaram pela educação a distância não pode ser anulado e é hora de investir e seguir em frente com qualidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL (2017). Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 8º da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato20152018/2017/Decreto/D9057.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20152018/2017/Decreto/D9057.htm) consultado em 06 de março de 2024

GAMES, PS; Parra J. C. (2023) Percepção de estudantes universitários quanto à formação e utilização de ferramentas de IA. Instituto para o Futuro da Educação. Disponível em <https://observatorio.tec.mx/edu-bits-blog/percepcion-de-los-universitarios-ante-la-formacion-e-uso-de-ferramentas-de-ia/> Consultado em: 09 março de 2024.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas - INEP. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/ensino-a-distancia-cresce-474-em-uma-decada> consultado em: 28 de fevereiro de

Llorens-Largo, Faraó; Vidal, Javier e García-Peñalvo, Francisco José (2023) Já chegou, já está aqui, e ninguém pode esconder: A inteligência artificial generativa na educação. Disponível em <https://cuedespyd.hypotheses.org/14389> consultado em: 11 de março de 2024.

Ministério da Educação e Cultura - MEC (1996). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Lei nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm) consultado em: 06 de março de 2024